

**A FALTA DE INCENTIVO E ESPECIALIZAÇÃO QUE LEVAM AO DESCASO A
RESPEITO DO ENSINO MUSICAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

*THE LACK OF INCENTIVE AND SPECIALIZATION LEADING TO NEGLECT OF MUSIC
EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS*

MARCOS VINÍCIOS RAMOS TEIXEIRA
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

A FALTA DE INCENTIVO E ESPECIALIZAÇÃO QUE LEVAM AO DESCASO A RESPEITO DO ENSINO MUSICAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Objetivo do estudo

Verificar se realmente há um descaso por parte do governo no que tange ao ensino musical nas escolas públicas.

Relevância/originalidade

O tema abordado trata de um assunto pouco discutido e quem possui poucos estudos anteriores.

Metodologia/abordagem

Pesquisa bibliográfica.

Principais resultados

Foram apuradas alguns dos porquês da existência dessa lacuna no ensino público, sendo algumas delas a falta de professores especializados e o desinteresse por parte da população.

Contribuições teóricas/metodológicas

Levantamento de questões e indagações a respeito do tema, além da conclusão gerada após a análise do que foi levantado.

Contribuições sociais/para a gestão

Possíveis soluções para a resolução do problema pesquisado.

Palavras-chave: música, escolas, governo, investimentos

THE LACK OF INCENTIVE AND SPECIALIZATION LEADING TO NEGLECT OF MUSIC EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS

Study purpose

To verify whether there is indeed neglect on the part of the government regarding music education in public schools

Relevance / originality

The topic addressed deals with a subject that is rarely discussed and has few prior studies

Methodology / approach

Bibliographic research

Main results

Some of the reasons for this gap in public education were investigated, including the lack of specialized teachers and the disinterest of the population

Theoretical / methodological contributions

Raising questions about the topic, along with the conclusion drawn after analyzing the findings

Social / management contributions

Possible solutions for addressing the researched problem.

Keywords: music, schools, government , investments

A FALTA DE INCENTIVO E ESPECIALIZAÇÃO QUE LEVAM AO DESCASO A RESPEITO DO ENSINO MUSICAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS

1. Introdução:

Este tema foi escolhido com base em observações cotidianas sobre as novas gerações de jovens e futuros adolescentes/ adultos, que englobam os nascidos desde 2020, e como seus respectivos desenvolvimentos, cognitivos e sociais, podem vir a serem aprimorados com a introdução de estímulos sonoros e motores envolvendo o campo do estudo musical e suas diferentes formas de atuação, como a habilidade de tocar um instrumento ou ouvir diferentes gêneros musicais. A percepção desta ausência de incentivos, como dito acima, se deu por meio da observação direta de jovens estudantes de escolas públicas do Estado de São Paulo, onde uma grande parcela deles carecem dos conhecimentos básicos no que tange a noções relacionadas à música, como as sete notas musicais ou quaisquer outros gêneros existentes além daqueles que são de fácil disseminação e extremamente estimulantes e apelativos, como os que são vinculados aos vídeos curtos nas redes sociais. Esta percepção não viria a ser um problema caso não a lei nº 11.769 de 18/08/2008 não existisse. A lei então citada tornou o ensino musical obrigatório nas escolas públicas a partir daquele ano, no entanto, podemos afirmar com clareza que tal lei não foi e nem está sendo, mesmo após a reforma do novo ensino médio, aplicada da maneira que deveria. O objetivo deste artigo é mostrar os benefícios da implementação do ensino musical desde cedo para as crianças e jovens, o porquê de tal lei não estar sendo executada como deveria e possíveis soluções para preencher esta lacuna no ensino público.

2. Referencial teórico:

Ao buscar conteúdo para a solidificação deste artigo, foram encontradas diversas perspectivas que se relacionam de maneira direta com o problema abordado, onde grande parte delas diz respeito a falta de especialização de profissionais nesta área, professores capacitados a lecionarem, ministrarem tais matérias de modo excepcional, e um dos principais fatores para a escassez deste tipo de profissional é falta de tempo e o custo benefício em estudar para se graduar neste ramo do ensino, uma vez que o ensino musical requer não somente aulas teóricas mas também práticas, aulas estas que demandam muito tempo e podem vir a ser custosas, ocasionando na desistência e na priorização de outros fatores, como a sobrevivência do estudante propriamente dito, tendo em vista as dificuldades de se graduar em um país subdesenvolvido como o Brasil.

3. Metodologia:

A metodologia escolhida pode ser caracterizada como uma pesquisa bibliográfica, ou seja, se baseia em estudos e pesquisas anteriores que trouxeram pontos de vista e perspectivas únicas sobre o tema então pesquisado, perspectivas estas que, quando reunidas e colocadas sob um mesmo alinhamento, começam se complementar e formar parte de um todo, formando assim uma nova linha de raciocínio.

4. Análise dos resultados:

Após a contemplação das pesquisas utilizadas para a estruturação e elaboração deste respectivo artigo, ficou evidente que o a raiz do problema é a falta de incentivos no que tange à especialização, ou seja, a enorme dificuldade de formar profissionais para atuarem neste ramo do ensino, seja por razões socioeconômicas, como o a desistência dos estudos e o investimento do tempo necessário para tal formação sendo realocado para outras áreas da sobrevivência humana, como atividades que trazem maiores retornos monetários em um prazo menor, ou a falta de oportunidade neste mesmo mercado, tendo como base para tal afirmação o ciclo vicioso que é gerado justamente pela falta de incentivo ou políticas públicas primordiais, ou seja, tal falta de investimento governamental em área relacionadas ao lazer e entretenimento voltado para os aspectos musicais resultam em uma população sem a ciência dos benefícios que tais aprendizados podem gerar em seus autodesenvolvimentos, conseqüentemente, pela lei da oferta e demanda, a falta de procura ocasiona na em um excesso de mão de obra a curto prazo, e ao longo prazo, a ausência quase total deste tipo de professor no que tange ao ensino público.

5. Conclusão/Considerações finais:

Com a apuração das análises das pesquisas base utilizadas para a elaboração e confecção deste artigo, é possível concluir que o problema original é a falta de políticas públicas que visam o enriquecimento cultural da população, ou seja, ações que deveriam ter sido feitas por parte dos governos, tanto estadual quando federal, que ao decorrer dos anos que resultariam em um cenário diferente do encontrado atualmente, sendo uma questão de causa e consequência. O “ciclo vicioso” citado neste artigo é produto desta falta de incentivos, onde uma população que não conhece os benefícios de tal nicho, conseqüentemente não os procuram, mesmo que haja oferta em abundância, e pela lei do mercado, ao longo prazo, caso a falta de interesse persista, tal oferta tende a ser extinta. Uma das possíveis soluções para sanar este problema é justamente fazer o quanto antes aquilo que não foi feito, incentivar em massa a adesão de uma rotina musical por parte da população, fazer a lei citada ser implementada nas escolas de maneira rigorosa, onde por mais que os resultados de tais atitudes venham a médio/longo prazo, o único jeito de quebrar o ciclo vicioso é começar, dar o primeiro passo em direção a melhora das próximas gerações.

6. Referências:

BARBOSA, L. G. M.; ROCHA, S. B.; GUIMARÃES, I. L. The economic impact of Brazil's cultural incentive policy. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 16, n. 1, p. 1-14, 2022. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/66876/o-impacto-economico-da-politica-de-incentivo-a-cultura-do-brasil/i/pt-br>

Acessado em: 11/08/2024

GALINDO, F.; SOUZA, I. S. O Som do Consumo de Música das Crianças de Baixa Renda. *Revista Interdisciplinar de Marketing*, v. 11, n. 1, p. 38-53, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/63511/o-som-do-consumo-de-musica-das-criancas-de-baixa-renda-i/pt-br>

Acessado em: 11/08/2024

REIS, T. B. O.; KLEIN, A. I. C. Z. Competências Empreendedoras na Indústria Criativa: Meios e Necessidades de Aprendizagem de Músicos. *REGEPE Entrepreneurship and Small Business*, v. 9, n. 4, p. 556-588, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/61494/competencias-empendedoras-na-industria-criativa--meios-e-necessidades-de-aprendizagem-de-musicos/i/pt-br>

Acessado em: 11/08/2024

REQUIÃO, L. Música nas escolas: mercadoria ou formação humana?. *Educação: Teoria e Prática*, [S. l.], v. 23, n. 43, p. 169–181, 2013. DOI: 10.18675/1981-8106.vol23.n43.p169-181. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/5893>.

Acessado em: 11/08/2024

TEIXEIRA, L. C.; XAVIER, W. S.; FARIA, E. R. Aspectos Democráticos da Lei de Incentivo à Cultura e sua relação com a promoção do Pluralismo Cultural. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 15, n. 3, p. 0-0, 2023. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/72652/aspectos-democraticos-da-lei-de-incentivo-a-cultura-e-sua-relacao-com-a-promocao-do-pluralismo-cultural/i/pt-br>

Acessado em: 11/08/2024